



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Reitora: Prof^ª Dr^ª Malvina Tânia Tuttman

Pró-Reitora de Graduação: Prof^ª Dr^ª. Loreine Hermida da Silva e Silva

Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: Prof^ª Dr^ª Lucia Marques Alves Vianna

Diretor do Instituto de Biociências: Prof.Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino

Rio de Janeiro

2009

SUMÁRIO

Conteúdo

1.1. HISTÓRICO	4
1.1.1. A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.....	4
1.1.2. A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	4
1.1.3. O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).....	5
1.1.4. O Instituto de Biociências (IBIO)	5
1.2. ASPECTOS GERAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS - BACHARELADO.....	6
1.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
1.4. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	7
1.5. CURSO OFERECIDO.....	8
2.1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS - BACHARELADO	8
2.1.1. Princípios Filosóficos, Humanísticos e Pedagógicos do Curso.....	8
2.2. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA	9
2.3. OBJETIVOS.....	10
2.4. PERFIL E ESTRUTURA FUNCIONAL DO CURSO	11
2.5. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	12
2.7. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	13
2.8. PERFIL DO CORPO DISCENTE	14
2.9. DISCIPLINAS MINISTRADAS PELOS DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS.....	15

2.10. DISCIPLINAS MINISTRADAS PELOS DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO BIOMÉDICO	15
2.11. DISCIPLINAS MINISTRADAS PELOS DEPARTAMENTOS DA ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA	16
2.12. DISCIPLINA MINISTRADA PELO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS.....	16
2.13. DISCIPLINA MINISTRADA PELO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS	16
2.14. LINHAS DE TRABALHO DE FINAL DE CURSO	16
2.15. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	17
2.16. NORMAS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO.....	17
2.17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	18
2.18. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PROJETOS DE EXTENSÃO	19
2.19. PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO	19
Meio Ambiente e Conservação da Biodiversidade	19
Linha 1) Caracterização e Conservação Biodiversidade Continental	20
Linha 2) Caracterização e Conservação da Biodiversidade Marinha.....	20
Meio Ambiente e Desenvolvimento	20
Linha 1) Desenvolvimento e Saúde	20
Linha 2) Desenvolvimento Sustentável e Sociedade.....	21
DEMONSTRATIVO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS - BACHARELADO	Erro! Indicador não definido.
COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS.....	Erro! Indicador não definido.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. HISTÓRICO

1.1.1. A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Criada em 05 de junho de 1979, pela Lei 6.655. O seu corpo social é constituído por discentes e servidores (docentes e técnicos) qualificados e titulados - doutores, mestres e especialistas - nas mais variadas áreas de conhecimento.

Possui um sistema de bibliotecas, arquivos e está implantando a informatização em toda a área acadêmica.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro está plenamente adequada aos dispositivos estabelecidos pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação n°. 9394 de 1996.

Tem como objetivos produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanística, crítica e reflexiva, conseqüentemente preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho presente e futuro.

1.1.2. A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) fundamenta sua atuação em um processo de discussão e construção coletivas, bases da sua metodologia participativa de ação.

Com a intenção de buscar os caminhos para o Ensino de Graduação de forma conjunta com os três segmentos da Comunidade Universitária, a prática cotidiana da PROGRAD tem como prioridade a consolidação dos Cursos de Graduação já existentes na UNIRIO, para que possam atingir a excelência na formação dos alunos.

Tal postura se dá em estreita relação com as diretrizes emanadas do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD) que, dentro de um princípio interinstitucional, formula políticas e diretrizes básicas, em nível nacional, que permitem o fortalecimento das diferentes Pró-Reitorias de Graduação.

A Pró-Reitoria possui a Câmara de Graduação como órgão assessor, do qual fazem parte representantes (titulares e suplentes) dos três segmentos da Comunidade Universitária.

Administra junto à Reitoria e às demais Pró-Reitorias a política de lotação e contratação docente, ouvindo a Comunidade Universitária.

Estimula e viabiliza, junto a diferentes setores da sociedade, a integração com a Universidade, por meio de Convênios, com a finalidade de proporcionar Estágio aos estudantes.

1.1.3. O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIRIO é composto pelas Escolas de Medicina e Cirurgia, de Enfermagem Alfredo Pinto, de Nutrição e pelos Institutos de Biociências e Biomédico. Oferece os cursos de Graduação na área da Saúde, como Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição e vários cursos de Especialização e/ou Residência médica e de Enfermagem. Também possui programas de Pós-Graduação nas sub-áreas de Neurociências e Enfermagem.

1.1.4. O Instituto de Biociências (IBIO)

O Instituto de Biociências foi criado em abril de 2009, aprovado no Conselhos Superiores da Universidade (Conselho de Ensino e Pesquisa e Conselho Universitário)

Teve sua origem na antiga Escola de Ciências Biológicas da UNIRIO, criada em 1990.

O Instituto de Biociências responde pelas atividades dos seguintes cursos:

1 - Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (curso presencial), criado a partir da Resolução nº 270 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) da UNIRIO, de 22 de outubro de 1982, posteriormente reconhecido pela Portaria nº198, publicada no DOU de 30 de março de 1988. Foi efetivamente implantado em 1984, com o objetivo de formar professores de Ciências, Biologia e áreas afins para atuar,

respectivamente no ensino fundamental e médio. Atualmente transformado em complementação pedagógica do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.

2 - Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (curso presencial), criado a partir do Curso de Licenciatura Plena, no ano de 1991, com reconhecimento automático pela mesma portaria. Seguindo a tendência das diversas universidades brasileiras em rever o desempenho das Licenciaturas, e coincidindo com as políticas adotadas pelo Ministério de Educação, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), propôs a reformulação do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, transformando-o no Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.

1.2. Aspectos Gerais do Curso de Ciências Ambientais - Bacharelado

Reconhecimento	Resolução UNIRIO nº 3.181, de 15.09.2009
Regime	Sistema de Créditos
Tempo médio de conclusão	08 períodos letivos
Horário	Noite
Número máximo de alunos por semestre	50 vagas por semestre

1.3. Estrutura Organizacional

O Instituto de Biociências (IBIO) oferta aos discentes disciplinas através de 04 departamentos: Botânica, Ciências Naturais, Ecologia e Recursos Marinhos e Zoologia.

Além de seus departamentos, o citado Instituto conta com disciplinas ministradas pelo Instituto Biomédico (IB) e pela Escola de Informática Aplicada (EIA), pelos departamentos Técnico-Documentais e de Filosofia e Ciências Sociais do Centro de ciências Humanas (CCH), além de departamentos das Escolas de

Ciências Jurídicas (ECJ), Administração (EA) e Ciência Política (ECP) do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP).

1.4. Infra-Estrutura Física

A infra-estrutura do Instituto, que oferece o Curso de Ciências Ambientais, dispõe de 05 salas de aulas, com capacidade para 200 alunos, 02 salas de projeções, 07 laboratórios de aulas para graduação, sendo: 03 de Microscopia; 01 de Geologia e Paleontologia; 01 de Química; 01 de Dissecção e 01 laboratório de Microscopia e Análise de Imagens, além de laboratórios de pesquisa, ligados aos Departamentos de Botânica, Ciências Naturais, Ecologia e Recursos Marinhos e Zoologia.

Conta também com uma secretaria escolar, uma sala de direção, quatro secretarias de departamentos, 01 sala de colegiados e 01 sala de multi-meios, para acesso ao Sistema de Informação ao Ensino (SIE).

Os laboratórios de pesquisa especializados são: Centro de Estudos do Quaternário (Coordenação: Dr^a. Loreine Hermida da Silva e Silva e Dr^a. Maria Célia Elias Senra) – CENQUAT; Laboratório de Análises Químicas e Ambientais (Coordenação: Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino e Dr. Edwin Gonzalo Azero Rojas) – LAQAM; Laboratório de Anatomia Ecológica e Taxonômica de Angiospermas (Coordenação: Dr^a. Rosani do Carmo de Oliveira Arruda) – LAETA; Laboratório de Biossistemática de Anfíbios (Coordenação: Dr^a. Ana Maria Paulino Telles de Carvalho e Silva) – LABAN; Laboratório de Biodiversidade e Biotecnologia (Coordenação: Dr^a. Laura Jane M. Santiago) – LABIOTEC; Laboratório de Biologia e Taxonomia Algal (Coordenação: Dr^a. Loreine Hermida da Silva e Silva) – LABIOTAL; Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais (Coordenação: Dr^a. Alice Sato) – LCTEV; Laboratório de Dinâmica de Populações Marinhas (Coordenação: Dr. Paulo Alberto da Costa Braga e Dr^a Adriana da Costa Braga) – LDPM; Laboratório de Ecologia Bentônica (Coordenação: Dr^a. Valéria Gomes Veloso) – LEB; Laboratório de Ecologia e Fisiologia Animal (Coordenação: Dr. Carlos Henrique Caetano e M.Sc. Jarbas de Mesquita Neto) – PHISIS; Laboratório de Ecologia Marinha (Coordenação: Dr. Ricardo da Silva Cardoso) – ECOMAR; Laboratório de Ecologia Experimental - (Coordenação: Dr^a. Betina Kozlowsky Suzuki) – LABEX; Laboratório de Estudos de Comunidades Paleozóicas (Coordenação: Dr^a. Deusana Maria da Costa Machado) –

LECP; Laboratório de Insetos Aquáticos (Coordenação: Dr. Elidiomar Ribeiro da Silva) – LABIAQUA; Laboratório de Mastozoologia (Coordenação: Dr. Leonardo dos Santos Avilla)- LAMAS; Laboratório de Ictiologia Neotropical (Coordenação: Dr. Ricardo Campos da Paz) – LABIN; Laboratório de Microscopia e Análise de Imagens (Coordenação: Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino – Direção do Instituto de Biociências) – LIMAI; Laboratório de Ecologia Florestal (Coordenador: M.Sc. André Scarambone Zaú) – LABEF; Núcleo de Estudos Limnológicos (Coordenação: Dr^a. Christina Wyss Castelo Branco) – NEL; Núcleo de Estudos Tafonômicos (Coordenação: Dr^a. Maria Célia Elias Senra) – NEST e o Núcleo de Estudos em Educação Ambiental (Coordenação: M.Sc. Cecília Maria da Silva Magalhães) – NEEA.

O Instituto de Biociências dispõe também de um herbário, com laboratório de preparação e secagem de material, uma sala de apoio técnico, uma sala de coleções didáticas e uma reprografia,

1.5. Curso Oferecido

BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	50 ingressantes por semestre (acesso através de seleção pública). Curso Noturno
---	---

2. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS - BACHARELADO

2.1.1. Princípios Filosóficos, Humanísticos e Pedagógicos do Curso

O presente projeto pedagógico atende às novas expectativas da sociedade fluminense e ao Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades Públicas Federais (REUNI), proposto pelo MEC no ano de 2007 e, ao mesmo tempo, atende aos ensejos dos professores e alunos, em melhorar cada vez mais, aprimorar a qualidade dos profissionais e a experiência no campo do meio ambiente.

O Curso de Ciências Ambientais - Bacharelado tem como objetivo geral a formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilite a inserção no mundo do trabalho, de modo a melhorar a qualidade de vida da sociedade fluminense e do povo brasileiro de maneira geral, do ponto de vista do conhecimento, bem como da aplicação, sem descuidar do desenvolvimento do ponto de vista sustentável, social e humanístico.

2.2. Justificativa e Relevância

A contribuição dos ambientalistas vem se tornando cada vez mais imprescindível num mundo em que o constante e vertiginoso desenvolvimento acarreta conseqüências, muitas vezes desastrosas, para a espécie humana e para o meio ambiente.

Há várias abordagens relativas ao ambiente. Notável é a discrepância entre o discurso ambiental politicamente correto e as ações que o ser humano efetivamente toma nos cuidados com a natureza de que se serve. Nas últimas três, quatro, talvez cinco décadas, tem sido quixotesca a defesa do ambiente. Os ambientalistas, cavaleiros de triste figura, tem procurado convencer a sociedade em geral de que, sem uma realista defesa do ambiente, a vida do ser humano na Terra será impossível, mais cedo ou mais tarde. E, antes disso, cada vez mais difícil.

Apocalípticos têm sido os diagnósticos e prognósticos da vida das futuras gerações. E os empresários e executivos não estão absolutamente fora deste contexto: há desde os quixotescos ambientalistas empresariais até os irresponsáveis, os imperitos, os imprudentes e os negligentes para com o ambiente. Raros são os profissionais racionais e efetivamente conscientizados.

O conhecimento das ciências ambientais é onde se inclui com relevância a administração pública e privada do ambiente, e reveste-se de extrema importância para o futuro da humanidade.

Uma das áreas que tem adquirido extraordinária relevância entre as ciências ambientais é a que trata da normatização do comportamento humano através do Direito do Ambiente, que tem a missão de procurar resolver conflitos de difícil e complexa solução. Ao lado desta área, há a engenharia ambiental que, com os seus inovados conceitos, busca soluções jamais imaginadas na lógica precisa da engenharia tradicional, constituindo outra matéria bastante bem desenvolvida entre

as ciências ambientais. Contudo, se nas referidas áreas, o progresso tem sido considerável, as iniciativas relacionadas à gestão do ambiente industrial e comercial, têm sido desenvolvidas com exagerada timidez. Ouve-se falar muito em gestão ambiental; dezenas de iniciativas são direcionadas ao desenvolvimento de profissionais que se centram muito mais no estudo de normas ambientais, não encarando com determinação o desenvolvimento de uma administração do ambiente nos moldes que a moderna escola de administração preconiza para as atividades empresariais; sejam públicas ou privadas. Fala-se muito em "auditorias ambientais" e em "gestão ambiental"; porém pouco em "marketing ambiental" e raramente em "contabilidade ambiental". De outra parte, quando se cogita de economia, poucas são as referências sobre "macro e micro economias ambientais".

O estudo do conhecimento, identificação e a administração do ambiente alargam e aprofundam o atual conceito de Gestão Ambiental, que é limitado, e que se tem revelado inadequado na precisa dimensão de sua adequada extensão. Ao se entender com a devida correção o que vem a ser ambiente, pode-se chegar a uma real dimensão do que comporta estudar a respeito da administração do ambiente.

A língua inglesa e a francesa, ao denominarem a área ambiental como "environment" ou "environnement" o que significa "entorno", ou seja, tudo o que nos cerca. Já que não conseguimos nos afastar de uma visão antropocêntrica do universo, o entorno está ligado intimamente à vida do homem no meio que habita. Encarada dessa forma, ao menos três vertentes formariam verdadeiros administradores do ambiente: Planejamento, Gestão e Impactos Ambientais. Elas abrangem Ética Ambiental, Sistema e Política Nacional do Meio Ambiente, Ambiente Urbano, Tutela Penal, Civil e Administrativa do Ambiente. Inclui a Introdução à Economia Ambiental, Econometria Ambiental, Ativos e Passivos Ambientais, Estratégias Econômicas de Combate à Poluição. Já a Administração do Ambiente engloba o Planejamento Estratégico Ambiental, a Administração do Patrimônio Ambiental, o Desenvolvimento de Tecnologias Limpas, etc.

O curso visa a formação de profissionais conscientes em matéria ambiental. Pessoal cada vez mais necessário nas empresas e governos; fator que tornará cada vez mais possível o uso sustentável dos recursos naturais.

2.3. Objetivos

O objetivo do Curso de Ciências Ambientais – Bacharelado é formar profissionais capazes de planejar, desenhar, executar, implementar, manter e administrar ambientalmente projetos produtivos, de serviços e de proteção, combater problemas de deterioro ambiental e implementar medidas de salvaguarda da qualidade do ambiente, assumindo a sustentabilidade e um compromisso ético com a sociedade.

Como objetivos específicos do curso, cumpre destacar:

- Conceituar, desenhar, implementar e operar os meios de mitigação do dano, remediar o deterioramento e/ou saneamento ambiental, através da tecnologia adequada;
- Intervir diretamente no que respeita à identificação das fontes contamináveis e/ou de deterioro;
- Gerar ações e políticas que compatibilizem o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade ambiental;
- Liderar planos e estratégias de manejo para o aproveitamento, a conservação e a proteção dos recursos naturais;
- Avaliar, dirigir e supervisionar estudos de impacto ambiental;
- Participar em equipes interdisciplinares que abordem, com um enfoque sistêmico, a solução de problemas ambientais;
- Contribuir na construção de marcos legais, normativas e políticas para a preservação do patrimônio natural;
- Desenvolver a pesquisa científica e a extensão dos conhecimentos relacionados com a tecnologia ambiental.

2.4. Perfil e Estrutura Funcional do Curso

O curso está estruturado no sistema de créditos, onde cada crédito teórico equivale 15 horas e cada crédito prático equivale a 30 horas, dividido em 08 períodos para a integralização, em horário noturno e com trabalho de conclusão de curso. A carga horária total do curso é de 2.925 horas, equivalente a 143 créditos.

Além das disciplinas de caráter obrigatório, o aluno deve cursar um mínimo de 180 horas em disciplinas optativas, escolhidas em um elenco oferecido pelos

diversos professores, com constante atualização de seus conteúdos e temas, entre aquelas que melhor se enquadrarem à sua formação e deverá também computar 210 horas em atividades complementares. O período máximo de integralização do curso é de 12 semestres letivos.

A missão do Curso de Ciências Ambientais – Bacharelado é formar profissionais com um alto grau de profissionalismo caracterizado pelo domínio dos conhecimentos técnicos e científicos, pela habilidade de analisar, de decidir, de planejar e de avaliar as diversas situações que se apresentam durante o exercício do seu ofício. Estes profissionais devem estar plenamente capacitados a integrar equipes multidisciplinares na busca de diagnósticos e soluções para os diversos problemas ambientais.

O curso de Ciências Ambientais – Bacharelado da UNRIO é de quatro anos de duração, e seu plano de estudos está estruturado em duas fases de formação:

- Primeira Fase: com duração de dois anos e que tem como objetivo principal propiciar uma sólida formação básica e geral;
- Segunda Fase: com duração de dois anos, no qual se avança na formação específica de conhecimentos que fazem ao campo profissional das Ciências Ambientais. Para finalizar o curso, o aluno deverá cumprir disciplinas obrigatórias e optativas, estágios obrigatórios, atividades complementares, e um trabalho de conclusão de curso (TCC), que deve ser apresentado e defendido publicamente, e examinado por banca específica. O TCC está representado pelas disciplinas Monografia I e II.

O curso outorga o título de Bacharel em Ciências Ambientais.

2.6. Metodologia de Ensino

O Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais propõe:

- Currículo, que oferece disciplinas de conteúdo específico das Ciências Biológicas e disciplinas que discutem o Homem em seus múltiplos aspectos de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento de Projetos interdisciplinares que envolvam diversos departamentos e outras escolas, objetivando capacitar os alunos a desenvolver trabalhos em equipe, principalmente àqueles que vierem a atuar na área do Meio Ambiente;
- Desenvolvimento de projetos integrados com as demais Escolas da UNIRIO como as de Administração, Museologia, Turismo, Arquivologia, Biblioteconomia, Direito e Informática;
- Valorização de trabalhos de natureza científica estimulando os alunos a vivenciar todas as etapas do método científico e,
- Ensino organizado a partir de uma metodologia, que favorece as atividades de ensino coletivo, de ensino individualizado e de ensino socializado. Para o desenvolvimento desta metodologia destacam-se as seguintes atividades:
 - aulas expositivas, aulas demonstrativas, aulas práticas; trabalhos de campo; - campanhas de campo; - excursões; - pesquisas didáticas; - visitas técnicas; - exposições didáticas; - confecção de maquetes; - projeção de vídeos e slides; - leituras comentadas; - pesquisas experimentais; - palestras, workshops e seminários com especialistas, pesquisadores e profissionais do mercado.

O Curso de Ciências Ambientais – Bacharelado também oferece aos alunos de a oportunidade de participar de diferentes programas de bolsas e estágios, proporcionando a integração do ensino à pesquisa e à extensão, através de bolsas de monitoria, iniciação científica, produção cultural e extensão.

Atualmente, a UNIRIO conta em seu programa de bolsas acadêmicas com o Programa Especial de treinamento (PET), dirigido aos alunos com excelente desempenho preparando-os à integração entre a graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação, nos moldes PET/CAPES, bolsas essas que estarão a disposição do corpo discente do curso.

2.7. Perfil do Corpo Docente

O Curso de Ciências Ambientais se caracteriza pela multidisciplinaridade, ofertado por diversos departamentos e centros universitários.

É composto por um elenco de professores capacitados em diversas áreas de atuação, tanto básicas quanto aplicadas ao meio ambiente. Possui, portanto, formação eclética e elevado nível de capacitação. A maioria do quadro docente possui Doutorado e experiência na área de atuação do curso.

Ressalta-se que o corpo docente dos departamentos específicos do Instituto de Biociências, que coordena o curso em questão, atua em linhas de pesquisas voltadas para a área ambiental, muito embora existam linhas de pesquisa específicas em biotecnologias.

A alta qualificação e projeção no meio acadêmico e empresarial do corpo docente, aliada ao arrojo da Administração Superior da UNIRIO, que empreendendo uma nova construção pode oferecer condições ideais para o ensino, a pesquisa e a extensão do Curso de Ciências Ambientais, fatores determinantes para consolidação do referido curso.

2.8. Perfil do Corpo Discente

O corpo discente será formado por alunos provenientes de todas as camadas sociais, sem distinção, de diferentes opções científicas, filosóficas e políticas. São oriundos das redes públicas e privadas, estando dentro da faixa etária entre 17 e 18 anos, quando ingressam no curso.

A média de idade do corpo discente deverá ser de 21 anos, solteiros, sem filhos e residem com os pais, nos mais diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro.

Devido ao processo de seleção e ao interesse que o curso desperta, os alunos apresentam alto potencial, criatividade e iniciativa. Buscam conhecimento no campo ambiental, tanto nas áreas consideradas básicas, como na área de formação específica, logo aplicada. Este corpo discente procura e tem a oportunidade de ter contato direto e permanente nos primeiros períodos do curso com os professores e pesquisadores contribuindo para o aprofundamento de seus conhecimentos.

Os estudantes têm a oportunidade de participar de atividades de iniciação científica dentro de laboratórios especializados da UNIRIO, onde podem acompanhar ou desenvolver projetos de pesquisa, devidamente orientados. Esses projetos são freqüentemente apresentados, pelos próprios estudantes, em reuniões,

jornadas e congressos científicos. Muitas vezes esses projetos resultam em trabalhos publicados em revistas científicas de circulação nacional.

Ao corpo discente é assegurado o livre direito de organização em órgãos de representação estudantil, de acordo com a legislação vigente, respeitados no Estatuto e no Regimento da UNIRIO: Diretório Central de Estudantes – DCE e Diretório Acadêmico - DA e exibem participação ativa nos destacados órgãos.

2.9. DISCIPLINAS MINISTRADAS PELOS DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

DEPARTAMENTO	DISCIPLINAS
BOTÂNICA	Biologia Vegetal I; Biologia Vegetal II; Técnicas de Trabalho em Botânica; Botânica Econômica; Gestão Ambiental; Planejamento Ambiental; Conservação da Natureza; Impactos Ambientais; Temas Atuais em Meio Ambiente; Técnicas de Campo em Estudos Ecológicos Terrestres; Microtécnica Vegetal; Manejo e Conservação de Solos.
CIÊNCIAS NATURAIS	Química Geral e Inorgânica; Química Orgânica; Química Ambiental; Química Analítica; Química Aplicada; Física Geral; Física Ambiental; Patrimônio e Meio Ambiente; Geoprocessamento Ambiental; Fundamentos da Ciência do Solo; Poluição Ambiental; Introdução à Cosmologia; Noções de Astrobiologia; Toxicologia Ambiental.
ECOLOGIA E RECURSOS MARINHOS	Introdução à Ecologia; Ecologia Humana; Biogeografia Aplicada; Educação Ambiental; Biologia Pesqueira; Aqüicultura.
ZOOLOGIA	Biologia Animal I; Biologia Animal II; Técnicas de Trabalho em Zoologia; Metodologia da Pesquisa Multidisciplinar.

2.10. DISCIPLINAS MINISTRADAS PELOS DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO BIOMÉDICO

DEPARTAMENTO	DISCIPLINAS
SAÚDE E COMUNIDADE	Meio Ambiente e Saúde.

2.11. DISCIPLINAS MINISTRADAS PELOS DEPARTAMENTOS DA ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

DEPARTAMENTO	DISCIPLINAS
MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	Estatística Aplicada; Complementos de Matemática I; Complementos de Matemática II; Análise Estatística.
INFORMÁTICA APLICADA	Introdução à Ciência da Computação.

2.12. DISCIPLINA MINISTRADA PELO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO	DISCIPLINA
PROCESSOS TÉCNICO-DOCUMENTAIS	Expressão Oral e Escrita
FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	Sociologia Geral; Sociedade e Meio Ambiente

2.13. DISCIPLINA MINISTRADA PELO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

DEPARTAMENTO	DISCIPLINA
Direito Positivo	Direito Ambiental
Gestão e Estratégias	Economia Política 1; Teoria da Globalização

2.14. LINHAS DE TRABALHO DE FINAL DE CURSO

DEPARTAMENTO	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO
---------------------	---------------------------------

BOTÂNICA	Organismos I (Vegetais Terrestres e Aquáticos) e Biotecnologias Vegetais; Conservação da Natureza; Impactos, Gestão e Planejamento Ambientais; Manejo e Conservação de Solos.
CIÊNCIAS NATURAIS	Poluição Ambiental; Geoprocessamento Ambiental; Química Ambiental; Toxicologia Ambiental
ECOLOGIA E RECURSOS MARINHOS	Ecologia Humana; Educação Ambiental; Biogeografia.
ZOOLOGIA	Organismos II (Animais Invertebrados e Vertebrados e Biotecnologias Animais;
SAÚDE COLETIVA	Sociedade e Meio Ambiente

2.15. Atividades Complementares

A carga horária atribuída às atividades complementares será de 210 horas.

São consideradas atividades complementares ao curso:

- a) Monitoria; Atividades de iniciação científica, Atividades que integrem programas ou projetos de extensão;
- b) Disciplinas cursadas na modalidade à distância e/ou presencial que não constem na matriz curricular do Curso;
- c) Disciplinas cursadas por convênio celebrado entre a UNIRIO e outra IES, relacionado ao curso;
- d) Organização e/ou participação em eventos científicos, com ou sem apresentação de trabalhos, desde que comprovados.
- e) Organização e/ou participação em congressos, seminários, simpósios, encontros, jornadas, palestras; exposições; projetos de preservação ambiental; trabalhos de campo e campanhas de campo.

2.16. Normas e Critérios para Avaliação

O Curso de Ciências Ambientais - Bacharelado utiliza o sistema de avaliação institucional no sentido de considerar o desempenho discente. O sistema estabelece

três fases distintas: a) duas avaliações bimensais, sendo uma no início e outra ao final do semestre; b) segunda chamada: avaliação extra, não-automática, que substitui, em caso de falta do aluno. Deve ser solicitada pelo aluno no departamento de ensino que está lotada a disciplina, no prazo de 48 horas após a realização da prova. A desatenção em relação a esse prazo resultará em grau zero na respectiva avaliação. O prazo de aplicação da segunda chamada é de 08 dias; c) avaliação final: ocorre ao final do período letivo. Esta avaliação é aplicada aos alunos que não obtiveram desempenho acadêmico suficiente para aprovação direta.

A avaliação dos alunos pode ocorrer de acordo com as especificidades da disciplina, mediante provas, exercícios, projetos, relatórios ou outras atividades que o professor julgue adequadas e necessárias, mas este deve, obrigatoriamente, realizar duas avaliações escritas, concluindo um ciclo de avaliação. Dessa forma, o docente poderá utilizar outros instrumentos de avaliação, complementando o grau da prova como, por exemplo, trabalhos de pesquisa ou exercícios mais elaborados.

Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média aritmética das duas avaliações, igual ou superior a 7,0 (sete).

O aluno que obtiver média aritmética inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro), será submetido à avaliação final.

Será considerado reprovado por insuficiência acadêmica o aluno que obtiver média aritmética inferior a 4,0 (quatro). Para os alunos que ficarem para avaliação final será considerado aprovado na disciplina, aquele que alcançar média final entre avaliação final e a média aritmética das duas avaliações anteriores igual ou superior a 5,0 (cinco).

2.17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Todos os alunos do Curso de Ciências Ambientais – Bacharelado deverão ao final do curso, apresentar um trabalho de conclusão de curso elaborado individualmente, que será avaliado por banca especializada, através de apresentação pública e servirá como um dos instrumentos de avaliação. Para tal, deverá se inscrever nas disciplinas monografia I e II.

2.18. Atividades de Extensão e Projetos de Extensão

O Curso de Ciências Ambientais – Bacharelado valoriza e propicia diversas atividades extensionistas permanentes e temporárias como exposições, visitas, palestras, jornadas, semanas, cursos de atualização e extensão.

Apóia sociedades científicas, através de sua infra-estrutura e docentes qualificados, no sentido de viabilizar ações extensionistas voltados para a área ambiental.

O curso também conta com projetos de extensão institucionalizados voltados para democratização do conhecimento, comprometendo o corpo docente e discente do curso com questões de relevância social.

2.19. Programa de Pós Graduação

O Curso de Ciências Ambientais – Bacharelado está programado para dar continuidade à qualificação dos seus discentes através de Programa de Pós-Graduação “Strictu Sensu” (Mestrado e Doutorado), abordando temas como aquecimento global, conservação da biodiversidade, áreas contaminadas, gestão dos recursos hídricos e dos resíduos sólidos urbanos, entre outros, compõem os maiores desafios atuais. Visará formar pesquisadores capazes de proporem alternativas a estas demandas da sociedade.

Inicialmente o Instituto de Biociências prevê a oferta de um Mestrado Acadêmico, tendo como Áreas de Concentração: Meio Ambiente e Conservação da Biodiversidade e Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Estas Áreas de Concentração serão compostas pelas linhas de Pesquisa:

Meio Ambiente e Conservação da Biodiversidade

A área de concentração Meio Ambiente e Conservação da Biodiversidade é um campo de agregação de conhecimentos de natureza diversa, constituído de modo a capacitar a formação de profissionais voltados para a caracterização, o manejo e a conservação da biodiversidade.

Esta área objetiva desenvolver e aplicar metodologias para diagnosticar, caracterizar as formas de propagação e a relação das diferentes espécies com o ambiente, assim como implementar estratégias para a conservação da biodiversidade.

Linha 1) Caracterização e Conservação Biodiversidade Continental

Os estudos desenvolvidos nesta linha de pesquisa visam à identificação, à caracterização estrutural, à biologia reprodutiva e à recuperação dos recursos naturais, propondo o uso disciplinado, implementando e implantando ações para a conservação da biodiversidade continental, em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro.

Linha 2) Caracterização e Conservação da Biodiversidade Marinha

Os estudos desenvolvidos nesta linha de pesquisa visam à identificação, à caracterização estrutural, à biologia reprodutiva e à recuperação dos recursos naturais, propondo o uso disciplinado, implementando e implantando ações para a conservação da biodiversidade marinha, em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro.

Meio Ambiente e Desenvolvimento

Área de concentração Meio Ambiente e Desenvolvimento integra conhecimentos multidisciplinares no tripé ambiente-saúde-sociedade, envolvendo a utilização equilibrada dos recursos naturais para fins de desenvolvimento econômico, baseado na sustentabilidade, todavia levando em consideração a proteção ambiental e a qualidade de vida, possibilitando a compreensão de como eles estão estreitamente ligados e como se influenciam mutuamente.

Esta área objetiva investigar aspectos sócio-culturais em segmentos da sociedade, a influência de fatores de risco e de proteção à saúde e ao ambiente, apontando desigualdades no desenvolvimento e buscando ações para melhoria na qualidade de vida.

Linha 1) Desenvolvimento e Saúde

Os estudos produzidos nesta linha de pesquisa visam identificar e caracterizar os potenciais riscos para a saúde individual e coletiva e buscar soluções para melhorias nas condições sanitárias e de saúde, através de estratégias que

possibilitem o desenvolvimento sócio-econômico equilibrado e contribua para a tomada de decisões, objetivando melhorar a qualidade de vida de diferentes segmentos da população do estado do Rio de Janeiro.

Linha 2) Desenvolvimento Sustentável e Sociedade

Os estudos produzidos nesta linha de pesquisa visam o desenvolvimento de tecnologias para a melhoria da qualidade do ambiente e dos padrões de vida da sociedade, levando em consideração o uso racional dos recursos naturais, além da busca de valores para uma nova concepção de bem estar da população, objetivando o desenvolvimento em um contexto ético, justo e igualitário para diferentes segmentos do estado do Rio de Janeiro.

Núcleo Docente Estruturante do Curso

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Ciências Ambientais será formado pelos seguintes professores:

- Alcides Wagner Serpa Guarino
- Carlos Henrique Caetano
- Christina Wyss Castelo Branco
- Demison Correia Motta
- Laura Jane Moreira Santiago
- Loreine Hermida da Silva e Silva
- Luiz Amâncio Machado de Souza Júnior
- Ricardo Silva Cardoso
- Ricardo Campos da Paz